



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS URUÇUÍ
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ICELSA DE SOUSA E SILVA

XOTE ECOLÓGICO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CANÇÃO DE LUIZ
GONZAGA

URUÇUÍ

2025

ICELSA DE SOUSA E SILVA

XOTE ECOLÓGICO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CANÇÃO DE LUIZ GONZAGA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Ciências
Biológicas do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Uruçuí.

Orientador: Prof. Dr. Matheus Lopes Souza.

URUÇUÍ

2025

XOTE ECOLÓGICO: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CANÇÃO DE LUIZ GONZAGA

Ícelsa de Sousa e Silva¹
Matheus Lopes Souza²

RESUMO

O presente Trabalho tem como objetivo analisar o potencial educativo da música “Xote Ecológico”, de Luiz Gonzaga, como recurso pedagógico para a Educação Ambiental no Ensino Fundamental II. A pesquisa foi desenvolvida com alunos do 8º ano da Escola Municipal Arica Leal, localizada no município de Uruçuí-PI, buscando despertar a consciência ambiental dos estudantes através da análise crítica da letra da canção. O estudo foi dividido em etapas: análise da música, diagnóstico inicial dos conhecimentos dos alunos, aplicação de uma sequência didática e avaliação da aprendizagem. Os alunos participaram de rodas de conversa, atividades em grupo e produção de cartazes temáticos, abordando problemas ambientais como poluição, desmatamento, perda da biodiversidade e escassez de água, além de sugerirem soluções para os desafios locais. Os resultados indicaram que a música facilitou a compreensão dos conteúdos e promoveu um ambiente de aprendizado mais dinâmico e participativo. Houve significativo envolvimento dos estudantes nas discussões, com demonstrações de empatia, pensamento crítico e interesse em adotar atitudes sustentáveis. A pesquisa conclui que a utilização da música no contexto escolar é uma estratégia eficaz para trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar, aproximando os alunos da realidade socioambiental e incentivando uma postura mais ética e responsável em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Música; Ensino Fundamental.

ABSTRACT

This undergraduate thesis aims to analyze the educational potential of the song “Xote Ecológico”, by Luiz Gonzaga, as a pedagogical tool for Environmental Education in lower secondary education (Ensino Fundamental II). The research was carried out with students from the 7th grade at Escola Municipal Arica Leal, located in the municipality of Uruçuí-PI, with the objective of raising students’ environmental awareness through a critical analysis of the song’s lyrics. The study was divided into several stages: song analysis, initial diagnosis of students’ knowledge, implementation of a didactic sequence, and learning assessment. The students participated in group discussions, creative activities, and the production of thematic posters addressing environmental issues such as pollution, deforestation, loss of biodiversity, and water scarcity, as well as proposing solutions to local environmental challenges. The results indicated that music facilitated content understanding and promoted a more dynamic and participatory learning environment. There was significant student engagement in the discussions, demonstrating empathy, critical thinking, and a willingness to adopt sustainable practices. The research concludes that using music in the school context is an effective strategy for addressing Environmental Education in an interdisciplinary manner, bringing students closer to socio-environmental realities and encouraging an ethical and responsible attitude toward the environment.

Keywords: Environmental Education; Music; Elementary School.

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – Campus Uruçuí. E-mail: icelsadesousaesilva@gmail.com

² Doutorado em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre (UFMG). Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - Campus Uruçuí. E-mail: matheus.souza@ifpi.edu.br.

Data de aprovação: __/__/____

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a degradação ambiental tem se intensificado de forma alarmante, exigindo da sociedade atitudes conscientes diante dos problemas socioambientais que afetam a qualidade de vida e ameaçam o equilíbrio ecológico (PBMC, 2014). Nesse Sentido, a Educação Ambiental surge como uma ferramenta essencial para a formação de cidadãos críticos, capazes de compreender e atuar de forma ética e responsável no mundo em que vivem (CÂMARA *et al.*, 2018). No contexto escolar, a Educação Ambiental no Brasil é amparada por marcos legais importantes, como a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que orientam práticas pedagógicas voltadas para a compreensão das interdependências entre sociedade e natureza. Para que essas práticas sejam efetivas, é imprescindível o uso de estratégias pedagógicas inovadoras, que dialoguem com a realidade dos estudantes e despertem seu interesse e engajamento (BRASIL, 2000, p. 194). Nesse sentido, a música, como expressão artística e cultural, destaca-se como um recurso didático eficaz na sensibilização e construção de saberes sobre o meio ambiente.

Luiz Gonzaga, conhecido como o “Rei do Baião”, retratou em suas canções o cotidiano do sertanejo nordestino, incluindo em sua obra importantes reflexões sobre as questões ambientais. A música *Xote Ecológico*, lançada em 1989 em parceria com Gonzaguinha, é um exemplo claro de manifestação artística que denuncia os impactos da ação humana sobre a natureza, com versos como: “Olha lá o rio não está morrendo /E o povo acordado não está”(GONZAGA:GONZAGUINHA,1989). Segundo Gonzaga e Gonzaguinha (1989), a canção *Xote Ecológico* apresenta versos que denunciam os impactos da ação humana sobre a natureza, reforçando a necessidade de mudança de postura diante da destruição ambiental. A utilização dessa canção no ambiente escolar, conforme apresentado por Cordeiro (2012), pode contribuir significativamente para a conscientização dos alunos do Ensino Fundamental, ao estabelecer conexões entre a arte, a realidade local e os conteúdos da Educação Ambiental.

Este trabalho tem como objetivo avaliar como a música “*Xote Ecológico*”, de Luiz Gonzaga, pode contribuir para a conscientização dos alunos sobre questões ambientais no contexto escolar. De maneira específica, buscamos:

- Analisar os principais temas ambientais presentes na música “*Xote Ecológico*”, considerando sua articulação com a BNCC e o princípio da transversalidade da Educação Ambiental.
- Promover a transversalidade da educação ambiental com o apoio da música *Xote*

Ecológico.

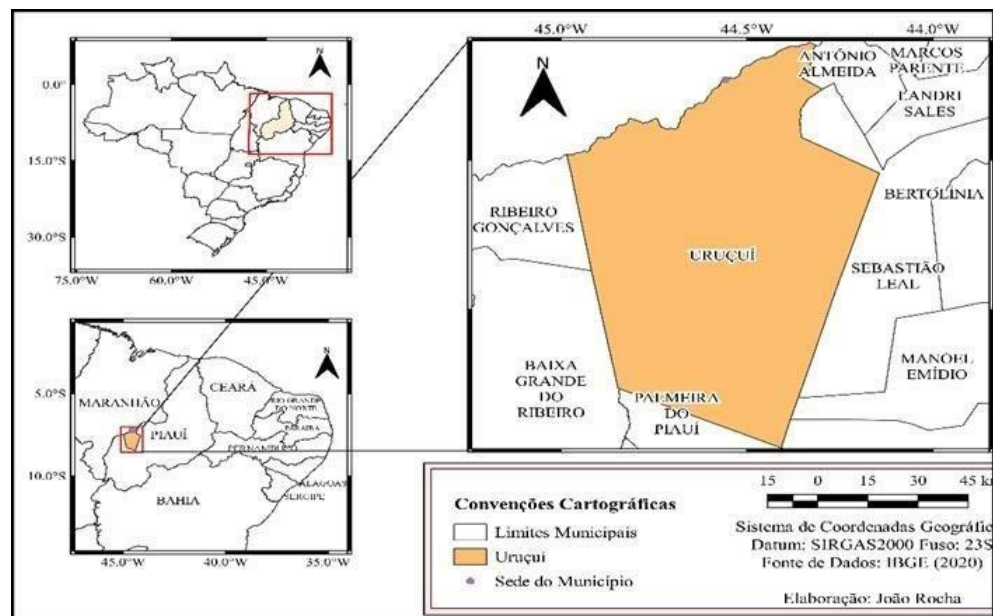
2 METODOLOGIA

2.1 Local do estudo e público- alvo

O estudo foi realizado com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Arica Leal, localizada no município de Urucuí – PI. A escola atende da série 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, nos turnos manhã, tarde e noite, Ensino do EJA (-Educação de Jovens e Adultos), contando atualmente com cerca de 430 alunos matriculados.

O município de Urucuí está situado na região sul do estado do Piauí e, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), possui uma área territorial de 8.413,016 km² e uma população estimada de 25.203 habitantes. É reconhecido como a “capital do cerrado piauiense” e se destaca como uma das cidades mais prósperas do interior do estado, especialmente pela produção agrícola. A seguir, apresenta-se a localização geográfica do município (Figura 1).

Figura 1: Localização geográfica da cidade de Urucuí- PI.



Fonte: Rocha et al, (2022) adaptado do IBGE (2020).

2.2 Coleta de dados

O desenvolvimento desta pesquisa foi dividido em quatro etapas principais: análise da letra da música, diagnóstico inicial dos conhecimentos dos alunos, aplicação da sequência

didática e avaliação da aprendizagem.

2.2.1 Análise da letra para educação ambiental

A letra da música Xote Ecológico, de Luiz Gonzaga, foi analisada com o objetivo de explorar seu potencial como recurso didático na promoção da Educação Ambiental no contexto escolar. Cada estrofe foi examinada de forma crítica, buscando identificar situações que pudessem provocar reflexões sobre problemas socioambientais, atitudes humanas em relação à natureza e a importância da preservação ambiental. A análise procurou evidenciar como a linguagem artística pode despertar o interesse dos estudantes, estimular a argumentação, favorecer o desenvolvimento da empatia e da responsabilidade socioambiental, além de incentivar o pensamento crítico sobre as relações entre sociedade e meio ambiente.

2.2.2 Diagnóstico Inicial dos alunos

O primeiro contato com os discentes teve como objetivo promover a integração e a ambientação entre professor pesquisador e turma. Após essa aproximação inicial, iniciou-se uma roda de conversa sobre o meio ambiente, abordando temas como a preservação da natureza, poluição, desmatamento e o papel da sociedade na conservação ambiental.

Em seguida, foi apresentada aos alunos a letra da música Xote Ecológico, em formato impresso, possibilitando a leitura coletiva e compartilhada. Após a leitura, foi questionado aos alunos se já conheciam a canção, incentivando o engajamento e a expressão de percepções iniciais sobre os temas abordados.

2.2.3 Sequência didática

A atividade foi estruturada em forma de sequência didática com o objetivo de estimular a escuta crítica e a identificação de problemas ambientais presentes na letra da música. Os alunos foram organizados em três grupos, compostos por oito e nove integrantes, e cada grupo recebeu um conjunto de cinco questões temáticas relacionadas à canção (Tabela 1).

Tabela 1: Questões norteadoras utilizadas nos grupos de discussão sobre a música Xote Ecológico, de Luiz Gonzaga, na abordagem da Educação Ambiental.

Grupo 01: A percepção dos problemas ambientais através da música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga.
1. De que maneira a música Xote Ecológico chama a atenção para os problemas ambientais?
2. Quais impactos ambientais são mencionados na letra da música? Cite pelo menos dois exemplos.
3. A música foi composta há mais de 30 anos. Os problemas mencionados ainda são

atuais? Por quê?
4. A letra da música desperta algum sentimento em vocês? Tristeza, indignação, esperança? Compartilhem.
5. Que trechos da música mais chamaram a atenção para os problemas ambientais?
Grupo 02: Soluções para os problemas ambientais na música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga.
1. Como vocês acham que a música pode ajudar a conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar o meio ambiente?
2. Vocês acreditam que a música pode inspirar mudanças de comportamento? Como?
3. Que ações poderiam ser feitas na sua comunidade para evitar os problemas ambientais abordados na música?
4. Além dos problemas citados na música, que outros problemas ambientais vocês observam na sua cidade? Quais soluções poderiam ser propostas para esses casos?
5. De que forma os jovens podem participar da luta pela preservação ambiental hoje?
Grupo 03: A música como ferramenta para aprender sobre o meio ambiente.
1. Vocês gostaram de trabalhar o tema meio ambiente por meio da música? Por quê?
2. A música ajudou a entender melhor os problemas ambientais? Explique.
3. Vocês acham que as músicas devem ser usadas nas aulas como forma de ensinar? Por quê?
4. A letra da música chamou sua atenção mais do que um texto comum? Por quê?
5. O que mais chamou a atenção de vocês na canção?

As perguntas foram elaboradas de forma a favorecer a análise crítica de trechos específicos da música que tratam de questões como poluição, desmatamento, queimadas, descarte inadequado de resíduos, escassez de água, negligência ambiental e responsabilidade humana em relação ao meio ambiente.

A atividade teve como foco a promoção da interpretação da linguagem poética, a articulação com a realidade local vivenciada pelos alunos e o estímulo à reflexão coletiva. Após o tempo 20 minutos às discussões em grupo, cada equipe apresentou suas respostas para toda a turma, socializando interpretações e promovendo o diálogo. Todo o processo contou com a mediação do professor pesquisador, que auxiliou na ampliação da análise crítica e na construção de novos saberes relacionados à Educação Ambiental.

Para concluir, os discentes realizaram uma atividade de expressão criativa, na qual

produziram em cartazes desenhos representando tanto ecossistemas naturais, quanto situações de degradação ambiental ou soluções possíveis, com base no conteúdo da música e em suas vivências.

2.2.4 Avaliação do aprendizado

A avaliação do aprendizado foi realizada de forma qualitativa, com base na participação ativa, no envolvimento dos alunos durante as discussões em grupo e na socialização das respostas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 A música *Xote Ecológico* e a Educação Ambiental

A música *Xote Ecológico*, composta por Luiz Gonzaga e Aguinaldo Batista, gravada em 1989, é uma obra que se destacou por antecipar uma preocupação que, décadas depois, tornaria-se central nas agendas públicas da atual crise ambiental. A canção surgiu em um contexto em que o Brasil vivia avanços na industrialização e no agronegócio, acompanhados por graves consequências ambientais, como desmatamento, poluição dos rios e queimadas, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. Não há dúvida que a rápida urbanização e industrialização do país impuseram múltiplos problemas: poluição do ar e da água, aumento do consumo de energia, utilização dos recursos naturais de maneira desequilibrada, falta de saneamento, tratamento e disposição de lixo de forma inadequada, degradação ambiental generalizada, desmatamento e deterioração da qualidade de vida, principalmente em grandes centros urbanos. A letra, de tom crítico e poético, denuncia essas práticas e clama por um maior cuidado com a natureza, promovendo reflexões ainda extremamente atuais frente aos desafios ambientais contemporâneos, como as mudanças climáticas, a perda da biodiversidade e a escassez de água.

A escolha da música justifica-se por seu conteúdo fortemente vinculado às questões socioambientais e à proposta de uma Educação Ambiental crítica. Por meio de uma linguagem acessível, culturalmente enraizada e com grande apelo popular, a música *Xote Ecológico* permite uma abordagem interdisciplinar, contextualizada e significativa no processo de ensino-aprendizagem.

Com base nos temas contemporâneos e transversais da Educação Ambiental, a música *Xote Ecológico*, de Luiz Gonzaga, apresenta um forte potencial didático para o desenvolvimento de habilidades como argumentação, pensamento crítico, empatia e responsabilidade socioambiental no ambiente escolar. Embora a Base Nacional Comum

Curricular (BNCC) destaque para o 7º ano o Objeto de Conhecimento “Fenômenos naturais e impactos ambientais”, com a habilidade (EF07CI08) — avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc. —, optamos por aplicar este conteúdo com alunos do 8º ano por entender que o repertório dos discentes nesta etapa escolar já permite uma análise mais aprofundada e crítica das questões socioambientais abordadas na canção. Além disso, a abordagem interdisciplinar e contextualizada favoreceu o engajamento dos estudantes, promovendo discussões relevantes sobre a realidade ambiental local e global.

A seguir, na Tabela 2, são apresentadas as conexões entre trechos da canção e suas interpretações pedagógicas, evidenciando como a linguagem artística pode favorecer a construção de sentidos, reflexões críticas e o fortalecimento de valores ligados à formação integral dos alunos.

Tabela 2: Conexões entre a música *Xote Ecológico* e a Educação Ambiental.

Trecho da música	Discussão	Contribuições para a Educação Ambiental
“Não posso respirar, não posso mais nadar / A terra está morrendo, não dá mais pra plantar”	Explicita os efeitos da degradação ambiental, como poluição do ar e da água, destruição dos solos e inviabilidade da produção agrícola.	Estimula a compreensão crítica sobre os impactos ambientais e seus reflexos na qualidade de vida.
“E se plantar não nasce, se nascer não dá / Até pinga da boa é difícil de encontrar”	Representa os efeitos da degradação sobre a produção agrícola e cultural, como a escassez de alimentos e bebidas tradicionais.	Favorece reflexões sobre segurança alimentar, práticas sustentáveis e preservação de saberes populares.
“Cadê a flor que estava aqui? Poluição comeu”	Denuncia, com linguagem poética, a perda da biodiversidade e a poluição ambiental.	Promove a valorização da natureza e o reconhecimento da responsabilidade humana na sua preservação.
“E o peixe que é do mar? Poluição comeu”	Destaca a contaminação de ambientes aquáticos e o desaparecimento da fauna marinha.	Incentiva o debate sobre o uso consciente da água e a conservação dos ecossistemas aquáticos.
“E o verde onde é que está? Poluição comeu”	Refere-se ao desmatamento e à perda da vegetação nativa.	Estimula a discussão sobre preservação de florestas, equilíbrio ecológico e mudanças climáticas.
“Nem o Chico Mendes sobreviveu”	Homenageia o líder ambiental assassinado, evidenciando o conflito entre exploração econômica e defesa do meio ambiente.	Abre espaço para reflexões sobre justiça socioambiental, ativismo e direitos humanos.

3.2 Educação Ambiental no Xote Ecológico, de Luiz Gonzaga

Participaram deste estudo 25 alunos voluntários, com idades entre 14 e 16 anos, sendo 18 do sexo masculino e 7 do sexo feminino.

Antes do início das atividades, foi realizado um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a temática da Educação Ambiental. O primeiro contato com a turma foi conduzido de forma dialógica e acessível, com o objetivo de despertar o interesse pelo tema e promover uma escuta sensível às percepções dos estudantes. Foram feitas perguntas como: “Você sabe o que é meio ambiente?” As respostas revelaram uma compreensão geral associada à preservação da natureza, com menções a práticas como não poluir, não desmatar, evitar queimadas, cuidar dos rios e manter as praças limpas.

Essa primeira sondagem dos conhecimentos anteriores dos alunos revelou que, apesar de terem noções básicas sobre o meio ambiente, como a importância de não poluir e cuidar dos espaços públicos, ainda há uma visão limitada e superficial sobre a amplitude do conceito de Educação Ambiental. Isso reforça o que apontam os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000), ao destacar a necessidade de inserir a temática ambiental de forma contínua e interdisciplinar na escola, indo além de práticas pontuais e promovendo uma reflexão mais crítica. Os resultados demonstram que os estudantes possuem uma consciência inicial, mas ainda carecem de uma compreensão mais profunda e contextualizada sobre as causas e consequências dos problemas ambientais.

Além disso, discutiu-se o contexto local, com perguntas relacionadas à existência de saneamento básico, coleta de lixo e separação de resíduos nas comunidades dos estudantes. As respostas demonstraram envolvimento e interesse, com cerca de metade da turma participando ativamente da discussão. Durante o diálogo, os alunos também foram questionados sobre experiências anteriores com o uso de músicas em aulas de temática ambiental, bem como sobre a presença da disciplina de Educação Ambiental na escola. A maioria relatou não ter vivenciado essas práticas, o que evidenciou a relevância da proposta adotada neste trabalho. A atividade foi bem acolhida pelos estudantes, que demonstraram curiosidade, participaram com perguntas e refletiram criticamente sobre as questões ambientais que os cercam. Esse momento inicial foi essencial para estabelecer um ambiente de escuta, acolhimento e sensibilização, criando as bases para a continuidade das atividades educativas.

A partir das respostas obtidas durante a discussão com os alunos, percebe-se uma lacuna significativa nas práticas pedagógicas voltadas para a Educação Ambiental na escola.

O fato de a maioria dos estudantes relatar não ter vivenciado atividades relacionadas ao tema evidencia a necessidade urgente de incluir estratégias mais interativas e contextualizadas nos currículos escolares. A utilização da música como ferramenta pedagógica, neste contexto, mostrou-se eficaz ao despertar a motivação e vontade de aprender dos alunos, promovendo a reflexão crítica sobre os problemas ambientais que os cercam.

Portanto, a interação proporcionada durante a atividade inicial foi essencial para criar um ambiente de confiança, escuta e participação ativa. Esse resultado corrobora estudos de autores como Loureiro (2012), que defendem que práticas educativas baseadas na sensibilização e na afetividade favorecem a construção de uma consciência ambiental mais sólida e transformadora. Portanto, fica evidente que metodologias inovadoras, como o uso de músicas com temática ambiental, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de atitudes mais responsáveis e sustentáveis entre os alunos.

Após esse primeiro contato, iniciou-se a atividade principal, com uma escuta ativa da música *Xote Ecológico*, de Luiz Gonzaga, utilizada como ferramenta introdutória para a abordagem das questões ambientais em sala de aula.

O Grupo 01 foi responsável por analisar como a música *Xote Ecológico*, de Luiz Gonzaga, denuncia os problemas ambientais, destacando os elementos da canção que dialogam com a temática ecológica (Tabela 3). Ao serem questionados sobre os aspectos ambientais mencionados na letra, os alunos identificaram referências claras à poluição do ar e da água, bem como à destruição da natureza provocada pela ação humana. Essa percepção revela que os estudantes conseguiram interpretar criticamente a mensagem ecológica da música, reconhecendo a influência da ação antrópica nos impactos negativos ao meio ambiente. Como destaca Dias (2000), a Educação Ambiental permite entender como funciona o ambiente, como dependemos dele, como podemos interferir em seu equilíbrio e como minimizar tal interferência no sistema.

A segunda questão proposta ao grupo investigou a compreensão inicial dos impactos ambientais retratados na música. A canção critica de forma explícita consequências da degradação ambiental, como a inutilização dos rios e a morte dos peixes pela poluição das águas, o desaparecimento de aves - como o sabiá - devido ao desmatamento e o desequilíbrio ecológico gerado pela ação humana.

De acordo com os estudantes a letra da música não apenas denuncia os danos causados ao meio ambiente, mas também alerta para os efeitos concretos dessas ações, como a perda da biodiversidade, a contaminação dos recursos naturais e a quebra das cadeias ecológicas. As respostas demonstraram uma leitura atenta e reflexiva da canção, com os alunos sendo

capazes de relacionar os elementos da letra a problemáticas ambientais reais e contemporâneas.

A terceira questão propôs uma reflexão sobre a atualidade dos problemas ambientais mencionados na canção, composta há mais de três décadas. O objetivo foi compreender por que os impactos descritos na música ainda permanecem presentes no contexto brasileiro. Na visão dos estudantes, infelizmente, os problemas continuam atuais, uma vez que a exploração indiscriminada dos recursos naturais, aliada à poluição e ao desmatamento, ainda é uma realidade em diversas regiões do país. Essa continuidade compromete a fauna, a flora e a qualidade de vida da população. Essa análise evidencia um olhar crítico e atento por parte dos alunos, que reconheceram a permanência dos impactos ambientais e a importância da Educação Ambiental como ferramenta de sensibilização e transformação social.

A quarta questão buscou identificar os sentimentos despertados pela escuta da música. As respostas revelaram que Xote Ecológico provocou sentimento de indignação, diante da destruição ambiental; tristeza, ao perceber como a natureza vem sendo maltratada; e, também, esperança, por enxergarem na letra um convite à reflexão e à mudança de atitudes. Esses sentimentos evidenciam o potencial da música como recurso pedagógico na Educação Ambiental, ao sensibilizar os estudantes e estimular o desenvolvimento de uma consciência crítica e propositiva.

Por fim, a quinta questão procurou identificar quais trechos da música mais chamaram a atenção dos alunos quanto aos problemas ambientais abordados. O objetivo foi compreender quais partes da letra geraram maior impacto emocional e reflexivo.

Os participantes destacaram frases como:

“Cadê a flor que estava aqui? A poluição comeu. Cadê o peixe que estava aqui? A poluição comeu.”

Outro trecho que provocou forte impacto foi:

“Cadê o cheiro da flor? Cadê o verde da serra?”

E, de modo ainda mais marcante, a frase:

“Nem Chico Mendes sobreviveu.”

Esses versos foram interpretados pelos alunos como denúncias contundentes da destruição ambiental, despertando sentimento de urgência e reforçando a importância da preservação dos recursos naturais. Ao reconhecerem esses elementos na letra da música, os estudantes demonstraram sensibilidade e consciência crítica diante das questões ecológicas atuais.

Tabela 3: Respostas do Grupo 01- A percepção dos problemas ambientais através da

música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga.

Grupo 01: A percepção dos problemas ambientais através da música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga.	
1. De que maneira a música Xote Ecológico chama a atenção para os problemas ambientais?	R: “A música chamou a atenção através da degradação da natureza, o desmatamento, poluição, seca, queimadas tudo isso causada pela a destruição humana.”
2. Quais impactos ambientais são mencionados na letra da música? Cite pelo menos dois exemplos.	R: “Os verdes da mata que a poluição comeu. A morte dos peixes que a poluição comeu e desmatamento ambiental.”
3. A música foi composta há mais de 30 anos. Os problemas mencionados ainda são atuais? Por quê?	R: “Sim. Pois desde aquele tempo as coisas só pioram com a indústria e novas tecnologias, por isso a poluição , desmatamento só aumentou em regiões do Brasil.”
4. A letra da música desperta algum sentimento em vocês? Tristeza, indignação, esperança? Compartilhem.	R: “Sim. indignação, porque estão maltratado a natureza não da mais pra plantar tem vários desmatamentos no mundo. Também esperança de um futuro melhor.”
5. Que trechos da música mais chamaram a atenção para os problemas ambientais?	R: “Os rios estão morrendo, os peixes estão morrendo. Cadê a flor que estava aqui? Poluição comeu os peixes que é do mar? poluição comeu o verde onde que está? Poluição comeu, nem o Chico Mendes sobreviveu.”

O Grupo 02 teve como foco refletir sobre possíveis soluções para os problemas ambientais apresentados na canção Xote Ecológico, de Luiz Gonzaga (Tabela 4). Os alunos demonstraram compreender o papel da música como uma ferramenta eficaz de sensibilização e conscientização. Ao responderem à questão "Como você acha que a música pode ajudar a conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação do meio ambiente?", os estudantes destacaram que a música possui o poder de emocionar, informar e provocar reflexões profundas, especialmente quando trata de temas ambientais. Para o grupo, esse recurso artístico atinge o emocional das pessoas, despertando nelas uma consciência ecológica

por meio de uma abordagem sensível e acessível. A equipe acrescentou ainda que ao abordar questões como a poluição, a música também contribui para a mudança de atitudes em relação ao meio ambiente, promovendo práticas mais sustentáveis e incentivando a preservação dos recursos naturais.

Na segunda questão, os alunos foram convidados a refletir sobre se a música poderia inspirar mudanças de comportamento diante dos problemas ambientais e, em caso positivo, de que forma isso ocorreria. O grupo discutiu que “a música, ao despertar emoções, tem o potencial de transformar pensamentos e provocar reflexões significativas”. Os estudantes argumentaram que esse processo de sensibilização pode motivar atitudes mais conscientes, como o respeito à natureza, o descarte adequado do lixo e o uso responsável dos recursos naturais. Além disso, ressaltaram a importância da identificação cultural proporcionada pela canção de Luiz Gonzaga, que, ao dialogar com elementos da realidade nordestina, fortalece o sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, impulsiona a adoção de práticas ambientais mais responsáveis.

Na terceira questão, buscou-se compreender que tipo de ações os alunos consideravam possíveis para enfrentar os problemas ambientais retratados na canção, tanto no contexto da música quanto em sua própria comunidade. As respostas evidenciaram um entendimento claro e prático das atitudes necessárias para a preservação do meio ambiente. Entre as ações sugeridas destacaram-se: evitar jogar lixo nas ruas, preservar os recursos naturais, combater o desmatamento, proteger os rios da poluição e participar ativamente de programas de coleta seletiva. O grupo também ressaltou a importância do plantio de árvores, da promoção da educação ambiental nas escolas e do enfrentamento direto à degradação ambiental em nível local. Essas propostas demonstram que os alunos não apenas compreenderam a mensagem ecológica da canção, como também conseguiram transpor esse aprendizado para o cotidiano, propondo soluções concretas e viáveis.

Na sequência, a quarta questão propôs uma reflexão mais ampla, ao perguntar quais outros problemas ambientais, além dos retratados na canção, são observados em sua cidade e que soluções poderiam ser sugeridas. As respostas revelaram uma percepção crítica da realidade local. O grupo mencionou problemas como queimadas, poluição em espaços públicos (praças e quadras) e o acúmulo de lixo nas ruas. Como possíveis soluções, destacaram a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa, campanhas de conscientização junto à população e ações educativas sobre os riscos e consequências das queimadas. Também enfatizaram a importância da aplicação de sanções aos responsáveis por práticas prejudiciais ao meio ambiente e do investimento em infraestrutura básica como medida essencial para

enfrentar os desafios ambientais locais. Essas contribuições reforçam o papel da educação ambiental na formação de uma consciência crítica e no estímulo ao engajamento social em defesa do meio ambiente.

Por fim, o último questionamento buscou compreender como os alunos percebem o papel do governo na luta pela preservação ambiental nos dias atuais. Os estudantes reconheceram a importância da atuação do poder público nesse contexto, afirmando que o envolvimento governamental em projetos e campanhas ecológicas é uma forma eficaz de contribuir para a conscientização da população e para a promoção de práticas sustentáveis. Para o grupo, é essencial que o governo elabore e implemente políticas públicas voltadas à preservação ambiental, além de promover campanhas educativas que incentivem comportamentos responsáveis e o respeito à natureza. As respostas evidenciam a compreensão dos alunos de que a preservação do meio ambiente exige uma ação conjunta entre sociedade e governo, e reforçam a educação ambiental como um instrumento fundamental de transformação social.

Tabela 3: Respostas do Grupo 02 – Soluções para os problemas ambientais na música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga.

Grupo 02: Soluções para os problemas ambientais na música Xote Ecológico de Luiz Gonzaga.	
1. Como vocês acham que a música pode ajudar a conscientizar as pessoas sobre a importância de preservar o meio ambiente?	R: “Através da diminuição da queimadas e poluição , a música contribui para conscientização ecológica ao meio ambiente.”
2. Vocês acreditam que a música pode inspirar mudanças de comportamento? Como?	R: “Sim. Através emoções, mudando os pensamentos das pessoas tem mais respeito com a natureza.”
3. Que ações poderiam ser feitas na sua comunidade para evitar os problemas ambientais abordados na música?	R: “Não jogar lixo nas ruas, preservar o meio ambiente, não desmatar, não poluir, plantar árvores, tem educação ambiental nas escolas.”
4. Além dos problemas citados na música, que outros problemas ambientais vocês observam na sua cidade? Quais soluções poderiam ser propostas para esses casos?	R: “ O lixo nas ruas, queimadas , poluição em locais públicos. A solução tem campanhas de conscientização sobre o meio ambiente.”

5. De que forma os jovens podem participar da luta pela preservação ambiental hoje?

R: “Tem projetos sobre preservar o meio ambiente, e a comunidades tem boas práticas como conserva o meio.”

O último grupo evidenciou os resultados obtidos quanto à compreensão do uso da música “Xote Ecológico” como instrumento didático na promoção da Educação Ambiental (Tabela 5). Os participantes demonstraram receptividade à proposta, destacando que a experiência foi significativa por abordar questões ambientais relevantes, como a poluição, de maneira lúdica e envolvente. Segundo eles, a utilização da música no processo de aprendizagem tornou o conteúdo mais agradável e acessível, facilitando a compreensão dos temas discutidos e despertando maior interesse pela temática ambiental.

No ambiente escolar, a música pode ser utilizada como ferramenta pedagógica para favorecer o processo de aprendizagem, incentivando os alunos a desenvolverem a escuta atenta, crítica e reflexiva (ORANGE; SILVA; RICCI, 2006). O grupo ressaltou ainda que a canção, como recurso educativo, estimulou a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas. A musicalidade, aliada ao conteúdo ecológico, contribuiu para uma aprendizagem mais significativa ao permitir conexões entre os conteúdos trabalhados e a realidade vivenciada pelos alunos.

Na segunda pergunta, “A música ajudou você a entender melhor os problemas ambientais? Explique.”, os estudantes responderam afirmativamente. Destacaram que a canção de Luiz Gonzaga contribuiu de forma expressiva para a compreensão das questões ambientais apresentadas, por utilizar uma linguagem clara, concreta e próxima da realidade cotidiana, o que facilitou a assimilação dos conteúdos. Ressaltaram ainda que a abordagem musical promoveu reflexões importantes e ampliou o entendimento sobre os desafios ecológicos enfrentados pela sociedade atual.

A terceira questão questionava: “Vocês acham que a música deve ser usada nas aulas como forma de ensinar? Por quê?” Novamente, os alunos responderam de forma positiva. Para eles, a música facilita a compreensão dos conteúdos, torna o processo de aprendizagem mais leve e desperta maior interesse pelos temas abordados. Enfatizaram que esse recurso contribui para o aumento da concentração, da atenção e da criatividade dos estudantes, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais prazerosa e significativa. Além disso, apontaram que a música favorece o envolvimento emocional e intelectual dos alunos, tornando o ambiente escolar mais dinâmico e participativo. Como destacam Pinheiro et al. (2004), a música desperta o interesse dos estudantes por ser um meio de comunicação

acessível e cotidiano, desde que utilizada de forma adequada às temáticas propostas.

Na quarta questão – “A letra da música chamou mais sua atenção do que um texto comum? Por quê?” – os integrantes do grupo afirmaram que sim. Destacaram que a musicalidade, aliada à mensagem transmitida pela letra, tornou o conteúdo mais atrativo e facilitou sua assimilação. A música, segundo os alunos, contribui significativamente para o processo de aprendizagem por estimular tanto a atenção quanto as emoções, fatores essenciais para a fixação dos conteúdos. Acrescentaram ainda que as canções podem despertar memórias afetivas, o que torna o aprendizado mais marcante e duradouro em comparação ao uso de textos escritos convencionais.

Por fim, a quinta e última questão propunha a seguinte reflexão: “O que mais chamou a atenção de vocês na música?” Como resposta, os estudantes destacaram o trecho em que Luiz Gonzaga aborda temas como a poluição, o desmatamento, o lixo, a seca e, de maneira geral, a destruição do meio ambiente. Segundo eles, essas passagens se destacaram por evidenciar de forma direta e impactante os principais problemas ambientais enfrentados pela sociedade. O grupo demonstrou sensibilidade e consciência crítica ao reconhecer a potência da arte como catalisadora de reflexões sobre a realidade socioambiental.

Tabela 4 – Respostas do Grupo 03: A Música como ferramenta para aprender sobre o meio ambiente.

Grupo 03: A música como ferramenta para aprender sobre o meio ambiente.	
1. Vocês gostaram de trabalhar o tema meio ambiente por meio da música? Por quê?	R: “Sim. Porque fala sobre o meio ambiente, a música torna o aprendizado mais agradável, facilitando a nossa compreensão e desperta também o nosso interesse pelo assunto.”
2. A música ajudou a entender melhor os problemas ambientais? Explique.	R: “Sim, Por causa do tipo da música da canção Luiz Gonzaga ficou melhor de entender por exemplo facilitando a assimilação dos conteúdos.”
3. Vocês acham que as músicas devem ser usadas nas aulas como forma de ensinar? Por quê?	R: “Sim. Porque usando a música ficar melhor e estimulam a atenção do aprendizagem.”
4. A letra da música chamou sua atenção mais do que um texto comum? Por quê?	R: “Sim. A música é melhor do que o texto, a música envolve o ritmo e emoção.”
5. O que mais chamou a atenção de vocês na canção?	

R: “Foi a parte que ele falou sobre a poluição, e da maneira que o Luiz Gonzaga fala de destruição das florestas as mortes dos peixes e da importância de preservá-la a natureza.”

Para concluir, os discentes participaram de uma atividade de expressão criativa, na qual produziram cartazes com desenhos relacionados aos temas abordados na música Xote Ecológico. Durante a dinâmica, os três grupos de alunos confeccionaram cartazes que representavam diferentes aspectos da Educação Ambiental, conforme as discussões realizadas em sala de aula. Cada grupo desenvolveu seu trabalho com base nas reflexões propostas, ilustrando distintos cenários ecológicos.

O primeiro cartaz retratou um ecossistema preservado. Os estudantes desenharam elementos como rios limpos com peixes, vegetação abundante, flores, pássaros (como o sabiá), árvores verdes, chão limpo, céu azul e uma rica diversidade de animais. A composição evidenciou um ambiente equilibrado, saudável e harmonioso com a natureza (Figura 2).

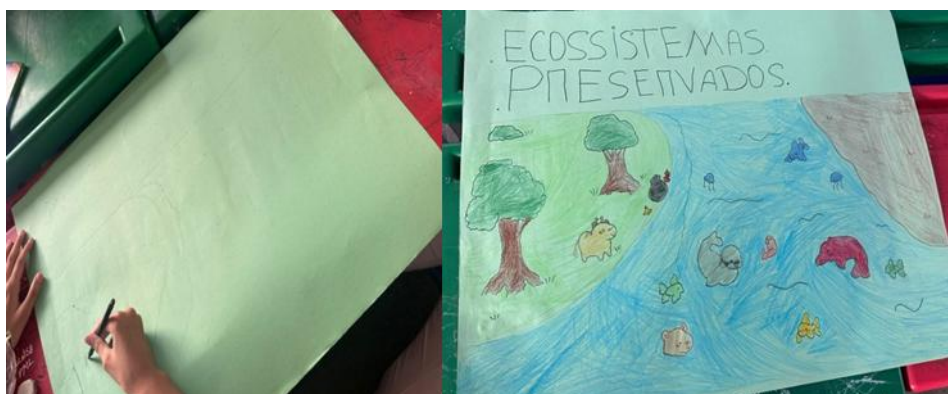


Figura 2: Representação de um ecossistema preservado pelos alunos.

O segundo grupo apresentou um cartaz com o tema de um ecossistema degradado, ilustrando um cenário de intensa destruição ambiental. A imagem continha rios poluídos com lixo, peixes mortos, queimadas, ausência de vegetação, garrafas e resíduos espalhados, além de uma paisagem seca e a presença de fábricas poluentes. Essa representação destacou o impacto negativo das ações humanas sobre o meio ambiente (Figura 3).



Figura 3: Representação de um ecossistema degradado pelos alunos.

Por fim, o terceiro cartaz teve como foco as soluções ambientais. Os estudantes ilustraram ações voltadas à recuperação do meio ambiente, como o plantio de árvores, o descarte correto de resíduos por crianças e adultos, mutirões de limpeza em rios e terrenos baldios, práticas de reciclagem, uso de cisternas e a presença de placas educativas incentivando a preservação. Esse cartaz evidenciou a importância da conscientização ambiental e do engajamento coletivo na construção de um futuro mais sustentável (Figura 4).



Figura 4: Representação de soluções ambientais propostas pelos alunos.

De maneira geral, os estudantes demonstraram criatividade, sensibilidade e compreensão dos temas ao representar tanto os problemas ambientais quanto possíveis soluções. A atividade reforçou a relevância do conteúdo abordado e evidenciou a eficácia da proposta pedagógica na promoção da consciência ecológica e na valorização do pensamento crítico e propositivo.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa desenvolvida sobre a canção Xote Ecológico e a temática da Educação Ambiental teve como objetivo conscientização por meio da escuta atenta e da análise crítica da letra e debate em sala de aula, foi possível constatar que a música se configura como uma

poderosa ferramenta educativa e sensível, capaz de promover a reflexão crítica dos alunos acerca dos impactos ambientais, bem como despertar a consciência sobre a urgência de adoção de práticas sustentáveis. Esse recurso artístico, ao ser inserido no contexto pedagógico, favorece a sensibilização e o engajamento dos estudantes frente às questões ambientais.

Nas atividades realizadas com o 8º ano da Escola Municipal Arica Leal os estudantes manifestaram elevado nível de interesse, participação e envolvimento. Houve significativa interação tanto na elaboração dos cartazes quanto nas discussões sobre meio ambiente, indicando o envolvimento dos discentes com a temática proposta e sua disposição em refletir criticamente sobre as questões ambientais. Os alunos demonstraram que o uso consciente e planejado da música como recurso pedagógico contribui para a ampliação da assimilação dos conteúdos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e envolvente. Ademais, essa prática reforça a atenção dos estudantes pelas aulas, promove maior participação com os conhecimentos abordados e desperta reflexões importantes relacionadas à formação cidadã e ao papel crítico e participativo do aluno na sociedade.

Além disso, conclui-se que a inserção da música no ensino as práticas educativas ambientais se mostra uma estratégia pedagógica eficaz e inovadora, especialmente quando vinculada à identidade cultural dos alunos. Reforça-se, assim, a necessidade de que a Educação Ambiental esteja presente de forma transversal e interdisciplinar no currículo escolar, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e atuantes na construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente equilibrada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente – temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 2000.

CÂMARA, Ana et al. Referencial curricular da Educação Ambiental na Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018.

CORDEIRO, Daniela Araújo. Educação Ambiental nas séries iniciais: um estudo de caso a partir da música “Xote Ecológico”. 2012. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2012.

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000.

GONZAGA, Luiz; GONZAGUINHA. Xote Ecológico. In: GONZAGA, Luiz; GONZAGUINHA. Ao Vivo. Rio de Janeiro: BMG Ariola, 1989. (LP).

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; CUNHA, Cláudia Conceição. Educação ambiental e gestão participativa na explicitação e resolução de conflitos. *Gestão em Ação*, v. 7, n. 1, p. 37-50, 2004.

ORANGE, C. F.; SILVA, C. S.; RICCI, S. M. A importância da música na aprendizagem. Acadêmicas do 2º ano do curso de Pedagogia (2006), UNIMEO/CTESOP. Disponível em: <http://www.alexandracaracol.com/Ficheiros/music.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2013.

PAINEL BRASILEIRO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (PBMC). Impactos, vulnerabilidades e adaptação às mudanças climáticas: contribuição do Grupo de Trabalho 2 ao Primeiro Relatório de Avaliação Nacional do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas. Rio de Janeiro: PBMC, 2014.

PINHEIRO, E. A.; MENDONÇA, B. A.; SILVA, G. J. da; GONÇALVES, O. de O.; CHAVES, T. S. O Nordeste brasileiro nas músicas de Luiz Gonzaga. *Caderno de Geografia: PUC Minas, Belo Horizonte*, v. 14, n. 23, p. 103-111, 2º sem. 2004.

ROCHA, João et al. Análise temporal da expansão do cultivo da soja em Uruçuí – Piauí. 2022. Disponível em: <https://exemplo-do-link.com>. Acesso em: 31 jul. 2024.

SILVA, Jadielle Lidianne Clemente et al. Aspectos da degradação ambiental no Nordeste do Brasil. *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, v. 7, n. 2, p. 180-191, 2018.